

**Universidade Federal de São João del Rei
Campus Centro-Oeste Dona Lindu
UFSJ/CCO**

PLANO DE ENSINO

INTERNATO EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE (IMFC)

Professor Hygor Kleber Cabral Silva
Supervisor e Coordenador do IMFC
hygorcabral@ufsjeu.br
(37) 99811-2070

PRECEPTORES

Flavio Antônio Marcelino Alves	drflavioalves@gmail.com	(37) 98827-9088	ESF Nilda Barros
Tiago Mello	mellolattes@gmail.com	(37) 99985-7197	ESF Afonso Pena II
Rodolfo Augusto de Oliveira Mano	rodolfoaom@gmail.com	(37) 99175-2299	ESF Santa Rosa
Brenner de Oliveira Esteves	estevesbrenner@gmail.com	(37) 98837-1104	ESF Niterói II
Bianca Araújo Cardoso	dra.biancaaraujo@gmail.com	(37) 99996-5184	ESF Tietê
Oberdan Marques de Oliveira	oberdan.marques@hotmail.com	(37) 99987-0205	ESF Central
Odilon Gomes de Oliveira Junior	odilonjunior1865@gmail.com	(37) 99181-9255	ESF Vale do Sol / São Roque I
William Alves Bueno	williamfarmed@gmail.com	(37) 98804-8629	ESF Porto Velho II
Elenice Meire de Oliveira	elenice.meire@icloud.com	(37) 99867-6032	ESF Belvedere I
Gabriel Steffan Silva Braga	gabrielbraga1@gmail.com	(31) 99121-6984	ESF Sagrada Família
Larissa Silva Braga	larissa.sbraga@hotmail.com	(32) 98503-6750	ESF Primavera
Taynara Marques de Oliveira	taynaramedicina@yahoo.com.br	(37) 99905-0969	ESF Serra Verde
Bruna Campos Souza	brunacampossza@gmail.com	(31) 98532-6389	ESF Belo Vale/Rancho Alegre
Moises Fiusa Menezes	moisesfiusa4@gmail.com	(37) 99871-2148	ESF Santos Dumont
Thais Miras	thaismiras@hotmail.com	(16) 98174-2058	ESF Maria Lucia Gregório
Cristian Max Laime Molina	cristianmaxlm1231@gmail.com	(37) 99993-1820	ESF Afonso Pena II

Internato de Medicina de Família e Comunidade (IMFC)

PROGRAMA DO INTERNATO

EMENTA: Educação em Saúde. Promoção em saúde. Prevenção de doenças. Diagnóstico e tratamento das patologias de demanda em crianças, adultos e idosos em núcleo urbano diferente da área original de atuação. Treinamento em educação em saúde. Treinamento em promoção de saúde.

OBJETIVOS: Treinar nas ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. Desenvolvida, por meio do exercício de práticas de cuidado e gestão, democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios definidos, pelas quais assume a corresponsabilidade sanitária.

OBJETIVOS GERAIS: Proporcionar aos alunos de Medicina integração com uma comunidade regional, aperfeiçoando sua formação profissional com base em uma outra realidade de saúde e de trabalho, agindo como promotor da saúde integral do ser humano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ao final do Internato em Medicina de Família e Comunidade os estudantes de medicina deverão:

1. Entender a estrutura e o modelo de assistência de saúde local e perceber a relação desta estrutura com as condições de saúde da população.
2. Perceber saúde como qualidade de vida. Mudar o enfoque da doença para o de promoção de saúde.
3. Perceber o caráter interdisciplinar da saúde.
4. Participar de forma consciente e efetiva no trabalho em equipe, desenvolvendo atividades integradas e solidárias.
5. Desenvolver ações educativas visando a prevenção e diagnóstico precoce das doenças mais prevalentes.
6. Perceber a importância e os limites no sistema de saúde.
7. Otimizar os recursos existentes na comunidade.
8. Identificar e propor soluções para os problemas de saúde mais frequentes no seu território de estágio.
9. Atender a criança, o adolescente, a mulher, o adulto e o idoso mediante uma abordagem integral, dentro de seu contexto familiar e social.
10. Desenvolver atitudes adequadas no relacionamento com pacientes e familiares, levando em consideração os princípios éticos e humanísticos.
11. Diagnosticar e tratar as doenças mais comuns na localidade.
12. Comprometer-se com o paciente, saber ouvir ao paciente e a família.
13. Aprimorar seus conhecimentos com conteúdo vivenciado na prática.

14. Desenvolver habilidade de pesquisa na Internet, ensino a distância e praticar a medicina baseada em evidências.

METODOLOGIA:

Atividades eminentemente praticas a serem realizadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), Programa de Saúde da Família, e outras Unidades de Saúde. As atividades teóricas terão como base temas importantes para o desenvolvimento dos conteúdos da especialidade e formação dos estudantes, com os professores da Medicina Família e Comunidade CCO/UFSJ.

Atribuições dos internos:

- Realizar, em conjunto com demais alunos e sob supervisão (residente e/ou preceptor), a anamnese, o exame físico, a lista de problemas, o diagnóstico sindrômico e nosológico, a apresentação e a discussão do caso com seu supervisor;
- Realizar a evolução e prescrições diárias quando o estágio for realizado em unidades hospitalares;
- Realizar contato com serviços para realização de exames e com outros profissionais de saúde para avaliação e acompanhamento dos pacientes de sua equipe;
- Acompanhar a realização de exames complementares e discutir seus resultados;
- Estudar as afecções de todos os pacientes de sua equipe e participar das discussões dos pacientes de seus colegas da equipe;
- Participar de todas as atividades teóricas do estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEN, Angela Jornada; LOPES, José Mauro Ceratti; DAUDT, Carmen Vera Giacobbo; PINTO, Maria Eugênia Bresolin; OLIVEIRA, Mônica Maria Celestina de. Rumo à educação baseada em competências: construindo a matriz do internato em medicina de família e comunidade. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 12, n. 39, p. 1-16, 22 maio 2017. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1354>. Acesso em: 20 nov. 2022.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa R. J.; DUNCAN, Michael Schmidt; GIUGLIANI, Camila. **Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5 Ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. 2284 p.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C.; DIAS, L. C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. 2432 p. (Ebook)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREEMAN, Thomas R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney**. 4 Ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017 (Ebook).

STEWART, M. et al. **Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico**. 3. ed. Porto alegre: Artmed, 2017. (Ebook).

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Cadernos de Atenção Básica**. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>. Acesso em: 20 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Bases Técnicas para o Controle dos Fatores de Risco e para a Melhoria dos Ambientes e das Condições de Trabalho**. In: **Doenças Relacionadas ao Trabalho**: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Editora MS, 2001. Cap. 3. p. 37-48.

Série A. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho_manual_procedimentos.pdf. Acesso em: 20 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência À Saúde. **Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso**: guia operacional e portarias relacionadas. Brasília: Editora MS, 2002. (Série A). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_estaduais.pdf. Acesso em: 20 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos**: uma prioridade do governo. Brasília: Editora MS, 2005. 24 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_direitos_sexuais_reprodutivos.pdf. Acesso em: 20 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Notificação de acidentes do trabalho fatais, graves e com crianças e adolescentes**. Brasília: Editora MS, 2006. 32 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/06_0442_M.pdf. Acesso em: 20 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de. Atenção Integral à Saúde da Mulher – Princípios e Diretrizes**. Brasília: Editora MS, 2007. 82 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf. Acesso em: 20 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância epidemiológica**. 7 Ed. Brasília: Editora MS, 2009. 816 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf. Acesso em: 20 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan**: normas e rotinas. 2. ed. Brasília: Editora Ms, 2007. 68 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em:

http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Aplicativos/sinan_net/Manual_Normas_e_Rotinas_2_edicao.pdf. Acesso em: 20 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Política nacional de redução da morbimortalidade por acidentes e violências**: portaria ms/gm n.º 737 de 16/5/01, publicada no dou n.º 96 seção 1e de 18/5/01. 2. ed. Brasília: Editora Ms, 2005. 64 p. (Série E. Legislação de Saúde). Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_reducao_morbimortalidade_acidentes_2ed.pdf. Acesso em: 20 nov. 2022.

GORDIS, Leon. **Epidemiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. xvi, 385 p.

MERHY, Emerson Elias. **Saúde**: a cartografia do trabalho vivo. 3.ed. São Paulo: Hucitec 2007 189 p.

MENDES, Artur Oliveira; VIVEIROS, Luara Brandão. O uso do Miniex como ferramenta de feedback continuado para residente de medicina de família e comunidade em estágio na atenção primária à saúde. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, [S.L.], v. 13, n. 40, p. 1-9, 5 abr. 2018. Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC).

[http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc13\(40\)1580](http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc13(40)1580). Disponível em:

<https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1580/899>. Acesso em: 20 nov. 2022.

SANTOS, Wilton Silva dos. Organização curricular baseada em competência na educação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 35, n. 1, p. 86-92, mar. 2011. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/c9KBjLv9py5gmFW78Q9HMdv/?lang=pt>. Acesso em: 20 nov. 2022.

QUINTERO, Gustavo A. Medical education and the healthcare system - why does the curriculum need to be reformed? **Bmc Medicine**, v. 12, n. 1, p. 1-4, 12 nov. 2014. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12916-014-0213-3>. Disponível em:

<https://doi.org/10.1186/s12916-014-0213-3>. Acesso em: 20 nov. 2022.

Avaliações

Os alunos serão avaliados objetivamente em 25 pontos conforme algumas avaliações teóricas (resumos teóricos e atividades propostas em sala de aula) e mais 75 pontos de acordo com a percepção subjetiva alcançada nos estágios práticos, atribuídas à avaliação de atitudes como assiduidade, trabalho em equipe, espírito colaborativo, pontualidade e proatividade – feita pelo preceptor duas vezes no semestre, preenchendo na presença do aluno o formulário de avaliação individual.

Na ocorrência de falta grave, será feita imediata comunicação do fato pelo preceptor, para apuração e respectivas medidas subsequentes. Haverá controle de frequência de responsabilidade do aluno que deverá requerer a assinatura do preceptor ao final do dia conforme formulário próprio.

A nota final será conferida segundo somatório simples das notas, sujeita a mudanças por quaisquer eventualidades e particularidades de cada grupo. Tal nota será repassada diretamente para o coordenador geral do internato em medicina de família e comunidade da medicina CCO/UFSJ. Validada somente após a entrega do formulário de presença que o interno deve se responsabilizar.

Atividade	Nota Máxima
Atividades teóricas propostas pelos professores em sala de aula. Obs.: à critério do professor.	25
Avaliação do preceptor e do professor orientador das atividades práticas realizadas, autoavaliação e diário de campo. Obs.: MODELO NO APÊNDICE 1. Nota final será a soma das duas avaliações. A primeira avaliação terá valor de 30 pontos e a segunda, e última, 45 pontos.	75
Total	100

O Diário de Campo (PORTFÓLIO DE PRESENÇA) deverá ser entregue pelo aluno assinado e carimbado pelo preceptor, no final do período. Um exemplo pode ser visto em APÊNDICE 2. A entrega será realizada para o coordenador do internato até a data estabelecida. Dele sairão as presenças e a descrição das atividades.

APÊNDICE 1

AVALIAÇÃO DO PRECEPTOR E DO PROFESSOR ORIENTADOR DAS ATIVIDADES PRÁTICAS REALIZADAS E AUTOAVALIAÇÃO.

Essa atividade será realizada pelo médico preceptor do local do estágio, juntamente com o aluno e deve ser entregue no meio e no fim do estágio (fim de OUTUBRO e fim de DEZEMBRO de 2024), individualmente.

O aluno é avaliado sob protocolo, no decorrer da prática, em relação a atitudes pelo professor e pelo preceptor. As atitudes são avaliadas dia a dia, mediante instrumento específico, nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e pacientes e autodesenvolvimento. As habilidades são avaliadas por observação estruturada pontual das ações rotineiras realizadas pelo estudante, incluindo habilidade de consulta clínica, habilidades de comunicação e registro de prontuário. As avaliações formativas consistem em feedback sistemático aos alunos no decorrer das atividades práticas e após as avaliações realizadas.

A avaliação contará com o apoio do professor supervisor, havendo a necessidade, seja através de telefone, e-mail ou presencialmente.

A avaliação será realizada em dois momentos. Um primeiro momento, na metade do ciclo do IMFC, servindo para fins didáticos e demonstração de possíveis falhas e espaço para melhoras.

Uma segunda avaliação, com o mesmo peso de nota avaliativa, que será realizada ao fim do estágio. Ambas as avaliações deverão ser feitas na forma de feedback (descrever a avaliação com o aluno em um momento exclusivo preceptor e aluno) e com a assinatura e ciência dele.

O modelo a ser seguido para avaliação está na próxima página.

Essas avaliações deverão ser enviadas ao professor supervisor (coordenador do IMFC) até as seguintes datas, PELO PRECEPTOR:

1ª Avaliação: 31 de OUTUBRO de 2024

2ª Avaliação: 31 de DEZEMBRO de 2024*

***Caso o aluno precise cumprir carga horária de reposição em janeiro de 2025, essa avaliação poderá ser adiada até o dia 10/01/2025.**

Apêndice 1 - Avaliação do preceptor e do professor orientador das atividades práticas (Lado A)

Aluno: _____

Período da Avaliação: _____

CONCEITO → CATEGORIA DE ANÁLISE ↓	Ótimo	Muito Bom	Bom	Médio	Fraco	Não se aplica	INSTRUÇÕES
01. Pontualidade							CONCEITO Ótimo.....9 – 10 Muito Bom..... 8 – 9 Bom. 7 – 8 Médio. 5 – 6,9 Fraco..... < 5 CONCLUSÕES:
02. Quantidade de trabalho							
03. Habilidade analítica							
04. Cooperação							
05. Iniciativa							
06. Adaptação							
07. Conhecimento Científico							
08. Ética							
09. Responsabilidade							
10. Compromisso social							
TOTAL							APTO NÃO APTO
Nota Final (Média Geral) = _____							ASSINATURA E CARIMBO DO (A) AVALIADOR (A) _____ ASSINATURA DO (A) AVALIADO (A)
							DATA: / /

INTERNATO EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

LADO B

CRITÉRIOS / NÍVEIS	< 5	5 – 7	7 – 8	8 – 9	9 – 10
1. Pontualidade	Atrasos cumulativos.	Atrasos esporádicos nem sempre justificados.	Atrasos esporádicos sempre justificados	Boa pontualidade. Atrasos raros, sempre justificados.	Pontualidade excelente. Sem atrasos.
2. Gestão do tempo	Muito lento.	Lento	Atende à demanda	Gestão adequada	Ótima gestão do tempo
3. Quantidade de trabalho	Produz quantidade de trabalho abaixo do esperado. Requer supervisão constante	Produz quantidade de trabalho variável, próxima ao mínimo esperado.	Produz quantidade de trabalho esperada, sem variação.	Produz quantidade de trabalho variável, acima da esperada.	Produz quantidade de trabalho acima da esperada, com qualidade.
4. Habilidade analítica	Fraca. Requer muita assistência na execução de suas tarefas.	Análise razoável em desenvolvimento. Necessita de um grau médio de supervisão em fases alternadas de trabalhos.	Analisa com critério todos os detalhes de suas tarefas necessitando de pouca assistência.	Elevado espírito analítico. Dificilmente requer supervisão.	Excelente. Apresenta resultado de uma análise apurada. Auto suficiente; desenvolvimento e planejamento sem necessidade de supervisão.
5. Cooperação	Recusa trabalhar com outros profissionais.	Coopera quando solicitado.	Apresenta-se geralmente como colaborador espontâneo.	Está sempre disposto a cooperar com o grupo, estimulando o trabalho em equipe.	Extraordinariamente cooperador, apresentando contribuições excepcionais no trabalho em grupo.
6. Iniciativa	Pouca iniciativa. Requer instruções detalhadas.	Demonstra iniciativa, hesitando, entretanto, quando se defronta com tarefas novas.	Boa iniciativa, não se intimida diante de tarefas novas.	Constante iniciativa no desempenho das funções: Idealiza, desenvolve e sugere novos trabalhos.	Altamente criativo e organizado; Idealiza, desenvolve e sugere novos trabalhos, estimulando o coletivo.
7. Adaptação	Incapaz de adaptar-se a novos trabalhos.	Apresenta um nível razoável de adaptação a novos trabalhos que estejam relacionados entre si.	Adapta-se a novas funções ou situações sem muita dificuldade necessitando de um grau normal de supervisão.	Adapta-se muito bem a novas funções não relacionadas entre si. Aceita otimamente as mudanças no ambiente de trabalho.	Versatilidade excepcional. Os fatores que determinam situações novas são encarados naturalmente; auxilia colegas diante das mudanças.
8. Conhecimento científico	Fraco. Requer muito estudo.	Conhecimento razoável.	Conhecimento bom, mas tem pouco interesse na busca de novos conhecimentos.	Muito bom. Tem interesse e iniciativa em buscar novos conhecimentos.	Excelente. Está sempre pesquisando e se atualizando.
9. Ética	Pouco respeitador das normas estabelecidas pela Residência e Hospital. Falta plantão ou deixa de cumprir obrigações.	Algumas vezes não segue as normas não chegando, entretanto, a comprometer. Merece repreensões ocasionais.	Observador das normas estabelecidas. Raramente necessita repreensões, mais por desconhecimento.	Além de observar as normas, compreende e respeita as convenções estabelecidas. Cumpridor das obrigações éticas.	Conduta excepcional. Inspira confiança permanente. Excelente.
10. Responsabilidade	Inexistente.	Cumprir as obrigações somente nos horários previstos.	Preocupa-se em resolver os problemas do serviço e do paciente.	Ajuda sempre com atitudes na solução dos problemas.	Excepcional. Envolve-se afetivamente com a solução dos problemas.
11. Compromisso Social	Inexistente.	Raro. Não parece comprometido.	Parece comprometido, porém demonstra pouco na prática.	Bom discurso, prática presente quase sempre.	Presente e demonstra na prática do dia-a-dia.

APÊNDICE 2

PORTFÓLIO DE ATIVIDADES E PRESENÇA - INTERNATO DE MFC

NOME DA(O) INTERNA(O):

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE:

SEMANA	DATA	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	ASSINATURA DO PRECEPTOR
1			
2			

✓ Observações:

Entende-se como “Atividade”:

Atendimento individual de adultos, puericultura, pré-natal, preventivo, abordagem comunitária, urgências ou qualquer outra atividade que tenha sido realizada pelo aluno em campo de APS, sob supervisão do preceptor.

A assinatura do supervisor, COM CARIMBO, deve ser pelo menos uma por semana.

Exemplo de preenchimento:

SEMANA	DATA	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	ASSINATURA DO PRECEPTOR
1		Atendimento demanda espontânea	
		Puericultura	
		Construção de questionário para cadastro de hipertensos	
		Pré-natal	
		Visitas domiciliares	
2		Atendimento demanda espontânea	

DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR UNIDADE BÁSICA E PRECEPTORES

INTERNATO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

12º Período Medicina UFSJ-CCO - Turma XXII

Duração: 18 semanas

Horário do Estágio: Entre 7h e 19h, conforme escala de cada UBS/Preceptor, perfazendo 32 a 40 horas semanais.

Data de início: 02/setembro/2024

Data de término: 31/dezembro/2024*

UNIDADE DE SAÚDE DIVINÓPOLIS	ALUNOS	PRECEPTOR RESPONSÁVEL PELO CAMPO
ESF CENTRAL	Aline Rezende de Oliveira – 215450023 Isabela Cristina Nunes e Sá – 205450007	Oberdan Marques de Oliveira
ESF NILDA BARROS	Giulia Rafaella Cristelli de Sena – 215450006 Igor Antônio Galvão Vieira – 195450023	Flávio Antônio Marcelino Alves
ESF AFONSO PENA I	Bruna Soares Hermsdorff – 215450003 Natália Rodrigues Moraes Silva – 195450022	Tiago Mello Rigo
ESF VALE DO SOL / SÃO ROQUE I	Bruna Reis Marques de Barros – 195450014 Leticia Conceição de Sousa Ferreira – 195450031	Odilon Gomes de Oliveira Junior
ESF SANTA ROSA	Bruna Cristina Silva Martins – 215450002 João Victor Gonçalves de Araújo – 215450005	Rodolfo Augusto de Oliveira Mano
ESF TIETÊ	Gabriela Assis de Oliveira – 195450025 Isadora Maria de Oliveira Santos – 195450007	Bianca Araújo Cardoso Fraga

ESF NITERÓI II	Flávio Marcos Alves Adriano – 195450029 Guilherme Santos Couto – 195450013	Brenner de Oliveira Esteves
ESF PORTO VELHO II	Filipe Henrique Souza – 195450012 Yago Nunes Cabral e Silva – 195450035	William Alves Bueno
ESF BELVEDERE I	Leonardo Cardoso Rozendo de Souza – 195450008 Robson Martins Bobbi – 195450009	Elenice Meire de Oliveira
ESF SAGRADA FAMÍLIA	Liliam Santos Neves – 195450017 Wellington Júnior de Freitas Ferreira – 195450028	Gabriel Steffan Silva Braga
ESF PRIMAVERA	Maria Clara Albuquerque Sette Aguiar – 195450018 Milla Moreno – 195450019	Larissa Silva Braga
ESF SERRA VERDE	Laura Bougleux Michelin Luna – 195450016 Vinicius Cunha Lemos – 195450024	Taynara Marques de Oliveira
ESF BELO VALE	Nathaly Silva Santos – 195450020 Nathan Felipe Gonçalves Salomé – 195450032	Bruna Campos Souza
ESF SANTOS DUMONT	Bruno Souza de Lima – 195450033 Carolina Mendes Barbieri – 195450011	Moises Fiusa Menezes
ESF MARIA LUCIA GREGÓRIO	Julia Correa e Ferreira – 195450026 Júlia Clara Ferreira de Oliveira – 195450021	Thais Miras

ESF PENA II	AFONSO	Daniel Sabino Oliveira –	Cristian Max Laime Molina
		195450034	
		Nathália Sisonetto Lima –	
		195450027	

***Caso o aluno precise cumprir carga horária de reposição em janeiro de 2025, o estágio poderá ser adiada até o dia 10/01/2025.**

INTERNATO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - 12º Período - 2º SEMESTRE 2024 (TURMA XXII)

CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS

SEMANA / DATA		Dia	Horário	Prof. Responsável	Tema da aula	Sala
1	06/set	Sexta-Feira	13:30	Hygor	Aula Inaugural - Apresentação do IMFC, informes, avaliações e demais orientações	a confirmar
2	14/set	Sábado	08:00	Werner	ReSOAP - Prontuário do MFC	a confirmar
3	21/set	Sábado	08:00	Karine	Gestão em saúde	a confirmar
4	28/set	Sábado	08:00	Ana Flavia	Prevenção Quaternária	a confirmar
5	05/out	Sábado	08:00	Mateus	Abordagem familiar	a confirmar
7	19/out	Sábado	08:00	Werner	MCCP - Método Clínico Centrado na Pessoa	a confirmar
8	26/out	Sábado	08:00	Ana Flavia	Cuidando da cuidadora	a confirmar
10	09/nov	Sábado	08:00	Mateus	Check up na APS	a confirmar
12	23/nov	Sábado	08:00	Karine	Gestão em saúde	a confirmar
13	30/nov	Sábado	08:00	Ana Flavia	Raciocínio clínico (ISBAR)	a confirmar
14	07/dez	Sábado	08:00	Mateus	Abordagem comunitária	a confirmar
15	14/dez	Sábado	08:00	Werner	Doença crônica não transmissível (DCNT) na visão do MFC	a confirmar
16	21/dez	Sábado	08:00		LIVRE	a confirmar

CRONOGRAMA DO ESTÁGIO PRÁTICA NAS UBS

ALUNO	NOME	MATRICULA
1	Aline Rezende de Oliveira	215450023
2	Isabela Cristina Nunes e Sá	205450007
3	Giulia Rafaella Cristelli de Sena	215450006
4	Igor Antônio Galvão Vieira	195450023
5	Bruna Soares Hermsdorff	215450003
6	Natália Rodrigues Moraes Silva	195450022
7	Bruna Reis Marques de Barros	195450014
8	Leticia Conceição de Sousa Ferreira	195450031
9	Bruna Cristina Silva Martins	215450002
10	João Victor Gonçalves de Araújo	215450005
11	Gabriela Assis de Oliveira	195450025
12	Isadora Maria de Oliveira Santos	195450007
13	Flávio Marcos Alves Adriano	195450029
14	Guilherme Santos Couto	195450013
15	Filipe Henrique Souza	195450012
16	Yago Nunes Cabral e Silva	195450035
17	Leonardo Cardoso Rozendo de Souza	195450008
18	Robson Martins Bobbi	195450009
19	Lilíam Santos Neves	195450017
20	Wellington Júnior de Freitas Ferreira	195450028
21	Maria Clara Albuquerque Sette Aguiar	195450018
22	Milla Moreno	195450019
23	Laura Bougleux Michelin Luna	195450016
24	Vinicius Cunha Lemos	195450024
25	Nathaly Silva Santos	195450020
26	Nathan Felipe Gonçalves Salomé	195450032
27	Bruno Souza de Lima	195450033
28	Carolina Mendes Barbieri	195450011
29	Julia Correa e Ferreira	195450026
30	Júlia Clara Ferreira de Oliveira	195450021
31	Daniel Sabino Oliveira	195450034
32	Nathália Sisonetto Lima	195450027



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO,
ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 2024

PLANO DE ENSINO Nº 1558/2024 - COMED (12.67)

(Nº do Protocolo: 23122.036233/2024-45)

(Assinado digitalmente em 30/10/2024 10:15)

ANDRESSA VINHA ZANUNCIO

COORDENADOR DE CURSO

COMED (12.67)

Matrícula: ###511#4

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **1558**, ano: **2024**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **29/10/2024** e o código de verificação: **501b219960**